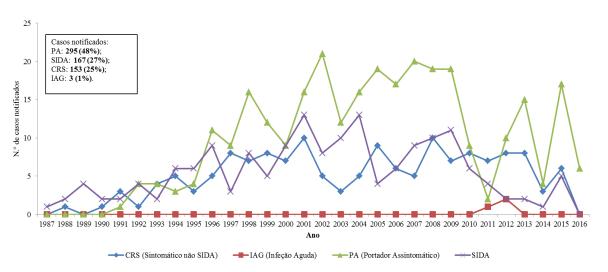
DIA MUNDIAL DA SIDA: 01-12-2016

CARACTERIZAÇÃO DOS CASOS VIH/SIDA NOTIFICADOS NA RAM ENTRE 1987-1.º SEMESTRE DE 2016





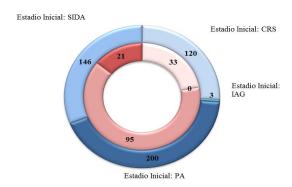
Nota: Existem 6 casos sem descrição do estadio inicial, pelo que não estão incluidos no gráfico.

2. N.º DE CASOS POR ESTADIO INICIAL DA INFEÇÃO E ESTADO VITAL, RAM, 1987-1.º SEM 2016



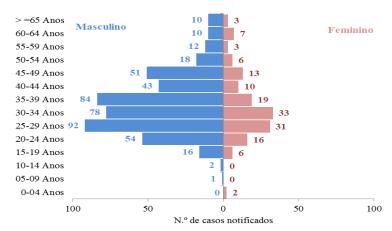
Nota: Existem 6 casos sem descrição do estadio inicial, pelo que não estão incluidos no gráfico.

3. N.º DE CASOS POR ESTADIO INICIAL DA INFEÇÃO E GÉNERO, RAM, 1987-1.º SEM 2016



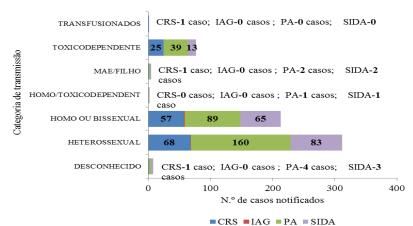
Nota: Existem 6 casos sem descrição do estadio inicial, pelo que não estão incluidos no gráfico.





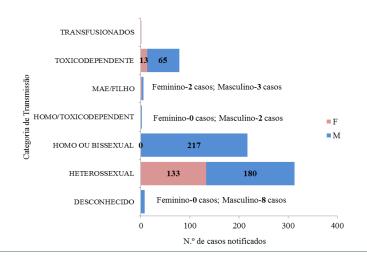
Nota: Existem 4 registos que não foram descriminados quanto ao género.

5. N.º DE CASOS POR ESTADIO INICIAL DA INFEÇÃO E CATEGORIA DE TRANSMISSÃO, RAM, 1987-1.º SEM 2016

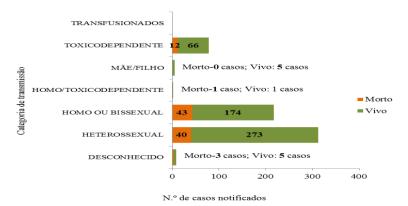


Nota: Existem 6 casos sem descrição do estadio inicial, pelo que não estão incluidos no gráfico.

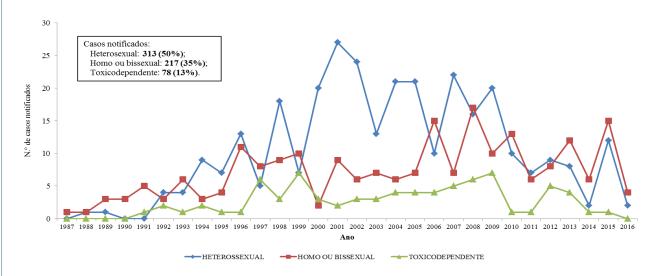
6. N.º DE CASOS POR ESTADIO INICIAL DA INFEÇÃO E CATEGORIA DE TRANSMISSÃO, RAM, 1987-1.º SEM 2016





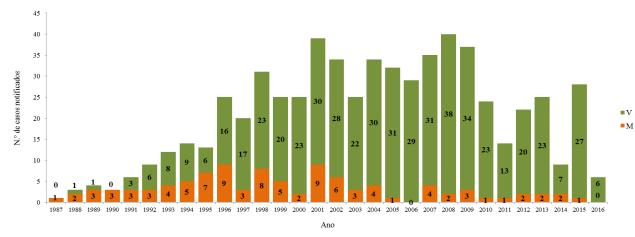


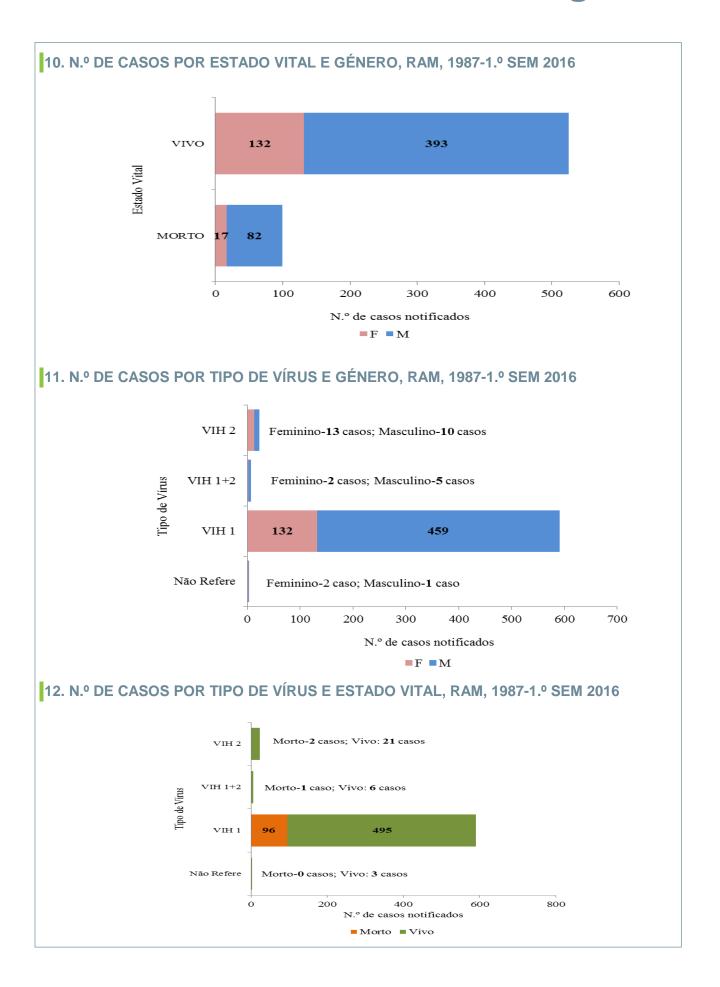
8. TENDÊNCIAS TEMPORAIS NAS 3 PRINCIPAIS CATEGORIAS DE TRANSMISSÃO POR ANO DO DIAGNÓSTICO, RAM, 1987-1.º SEM 2016



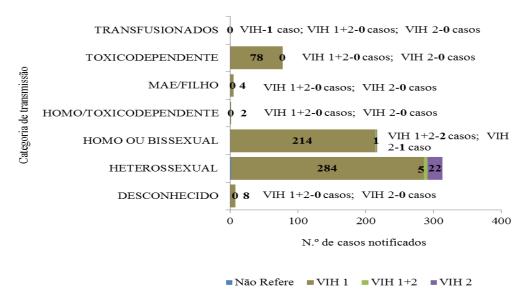
Nota: Existem 8 casos que não foram descriminados relativamente ao estadio inicial por ano.

9. N.º DE CASOS POR ANO DO DIAGNÓSTICO E ESTADO VITAL, RAM, 1987-1.º SEM







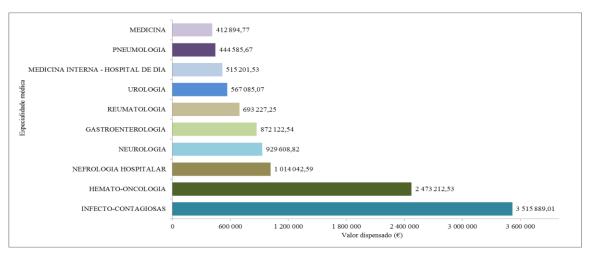


14. COMENTÁRIOS

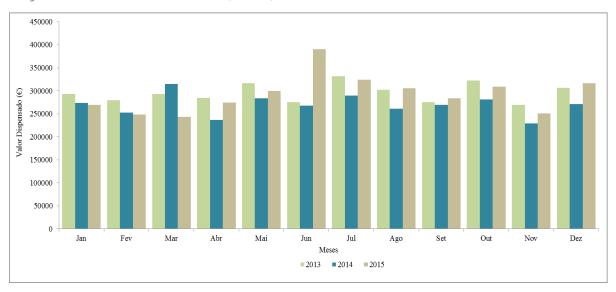
Entre o período de 1987 e o 1.º semestre de 2016, cumulativamente, a RAM registou 624 casos por infeção VIH/SIDA distribuídos segundo o estadio inicial da infeção: portadores assintomáticos (PA): 48%, SIDA: 27%, sintomático não SIDA (CSR): 25 % e Infeção Aguda (IAG): 1%. Neste período de tempo, 475 (76 %) dos casos notificados são homens, na maioria com idades compreendidas entre os 20-49 anos (84%) e são PA (42%). Nas mulheres a distribuição etária é semelhante, mas representam apenas 24 % dos notificados. Igualmente, neste período em análise, 525 (84 %) casos notificados mantêm-se vivos. A categoria de transmissão predominante é heterossexual (n=313; 50%) e nesta são também maioritariamente PA (n=160; 51%). A partir de 2001 há uma tendência decrescente de mortalidade entre os casos notificados por ano do diagnóstico. O n.º de casos por tipo de vírus tem a seguinte distribuição: VIH 1 em 95 % dos casos (n=591), VIH 2 em 4 % (n=23) e VIH 1+2 em 1 % (n=7). Note-se que em 3 casos não há referência ao tipo de vírus. Refira-se que a infeção pelo VIH 2 é maioritariamente feminina (n=13; 57%).O n.º de novos casos notificados por VIH/SIDA em 2015 na RAM foi de 28, o que traduz uma taxa de incidência de 10,9 /100.000 habitantes.

Fonte: INSA: dados trabalhados pelo IASAÚDE-IP. RAM.

15. DESPESA COM MEDICAMENTOS EM AMBULATÓRIO (milhares de euros), RAM, 2015



16. DESPESA COM MEDICAMENTOS EM AMBULATÓRIO NA ESPECIALIDADE DE DOENÇAS INFETO-CONTAGIOSAS, RAM, 2013-2015



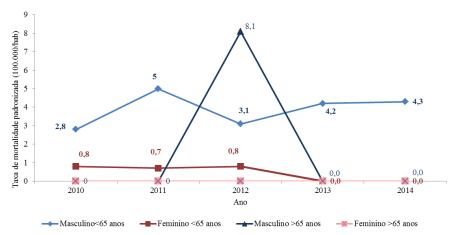
17. TAXA DE MORTALIDADE POR VIH/SIDA E ANOS POTENCIAIS DE VIDA PERDIDOS (APVP) POR GÉNERO, RAM, 2010-2014



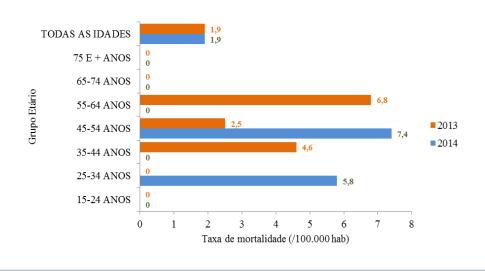




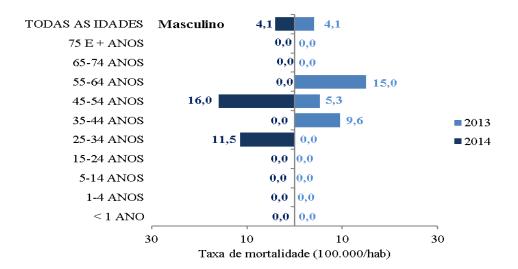
19. TAXA DE MORTALIDADE PADRONIZADA POR VIH/SIDA POR GÉNERO E IDADE, RAM, 2010-2014



20. TAXA DE MORTALIDADE POR VIH/SIDA POR IDADE, RAM, 2010-2014







No género feminino, nos anos 2013 e 2014, não ocorrerem óbitos em nenhum grupo etário.

22. COMENTÁRIOS

Medicamentos em ambulatório

A despesa com medicamentos em regime de ambulatório, na RAM, em 2015, na especialidade de Doenças Infeto-Contagiosas representa 30 % e o maior valor total gasto em dispensa de ambulatório face às restantes especialidades.

Mortalidade

No ano de 2014 foram registados 5 óbitos na RAM, e todos no género masculino, não havendo variação face ao ano de 2013 (n=5). A taxa de mortalidade padronizada por VIH/SIDA foi superior no género masculino, sendo que a tendência se mostrou estável face a 2013 e 2014. Entre 2010 e 2014 não ocorreram óbitos em mulheres com mais de 65 anos. A faixa etária dos 45-54 anos denotou maior taxa de mortalidade por VIH/SIDA em 2014 (7,4/100.000 habitantes).

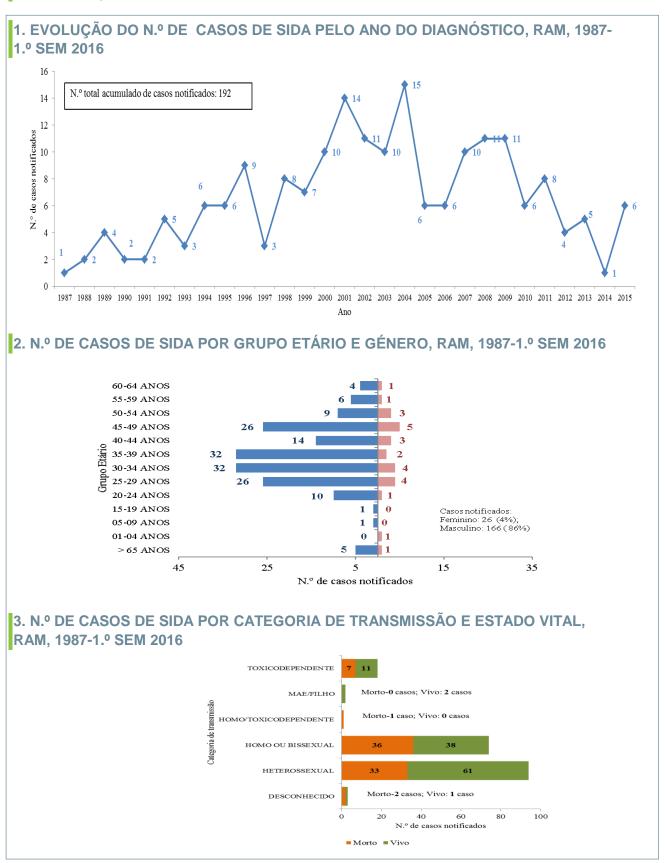
Anos Potenciais de Vida Perdidos (APVP)

Os indivíduos do género masculino perderam 35 anos potenciais de vida por 100.000 habitantes, em 2014 relativamente a 2013 e as mulheres mostraram uma tendência oposta ganhando 30,8 anos potenciais de vida por 100.000 habitantes, entre 2012 e 2014.

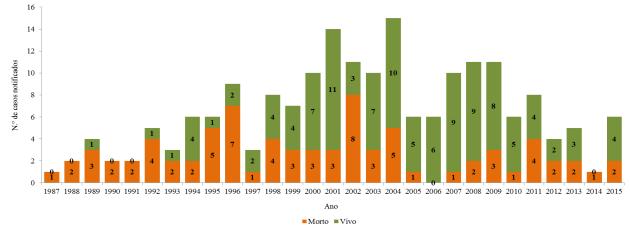
Fonte: SESARAM, EPE; INE; DREM.

DIA MUNDIAL DA SIDA: 01-12-2016

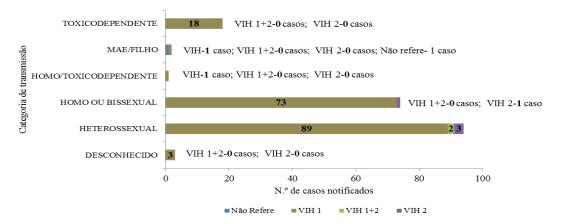
CARACTERIZAÇÃO DOS CASOS SIDA NOTIFICADOS NA RAM ENTRE 1987-1.º SEMESTRE DE 2016



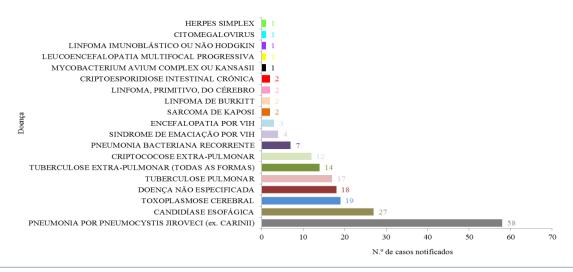


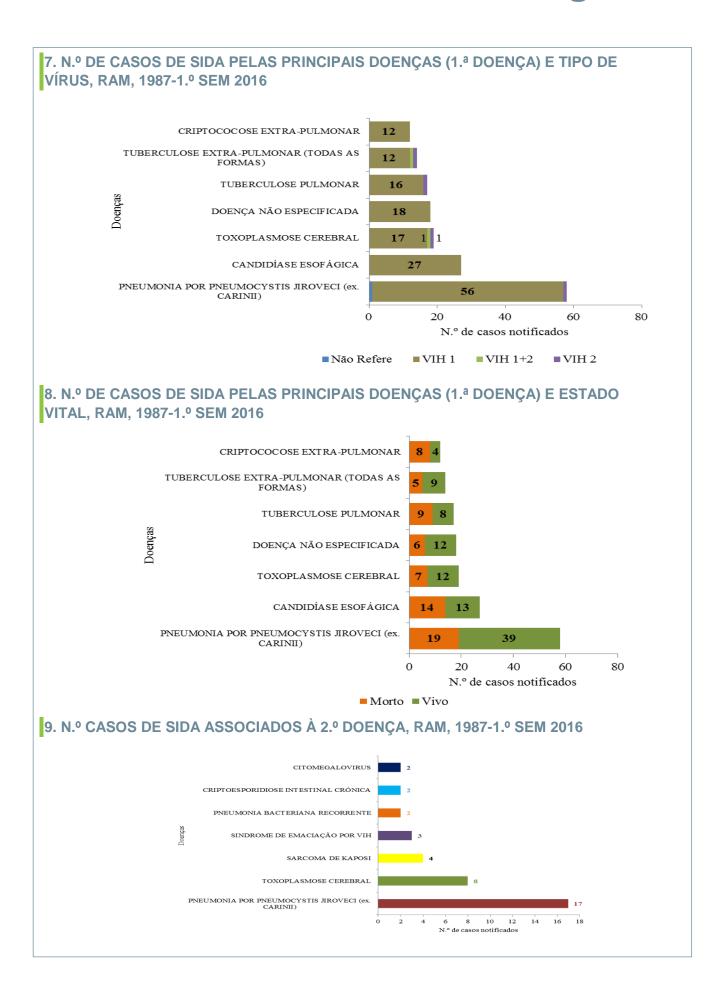


5. N.º DE CASOS POR TIPO DE VÍRUS E CATEGORIA DE TRANSMISSÃO, RAM, 1987-1.º SEM 2016



6. PRINICIPAIS DOENÇAS (1.ª DOENÇA) ASSOCIADAS AOS CASOS DE SIDA, RAM, 1987-1.º SEM 2016





10. COMENTÁRIOS

Relativamente ao estadio de infeção SIDA desde o ano de 2008 há uma tendência decrescente no n.º de casos notificados na RAM. No período em análise 1987-1.º SEM 2016 (n= 192) a maioria dos casos ocorrem em homens (n=166; 86%), na categoria de transmissão heterossexual (n=94; 49%) e mantêm-se vivos (n=113; 59%) bem como a maioria tem em média uma doença associada sendo em 58 dos casos PNEUMONIA POR PNEUMOCYSTIS JIROVECI (ex. CARINII).

Fonte: INSA, dados trabalhados pelo IASAÚDE, IP-RAM.

11. SITUAÇÃO NACIONAL

A análise dos casos registados na base de dados nacional da vigilância epidemiológica da infeção por VIH e SIDA e notificados até 30 de junho de 2016, revela que durante o ano 2015 foram diagnosticados em Portugal 990 novos casos de infeção por VIH, correspondendo a uma taxa de 9,6 novos casos por 105 habitantes, não ajustada para o atraso da notificação. A majoria dos diagnósticos (99,9%) ocorreu em indivíduos com 15 ou mais anos de idade e foram diagnosticados 2,7 casos em homens por cada caso identificado em mulheres. A mediana das idades à data do diagnóstico foi de 39,0 anos e 25,5% dos novos casos foram diagnosticados em indivíduos com idades ≥50 anos. Contudo, os casos em homens que têm relações sexuais com homens (HSH) apresentaram uma idade mediana mais baixa (31,0 anos) e correspondem a 69,7% dos casos diagnosticados em indivíduos de idade inferior a 30 anos. Manteve-se o predomínio de casos de transmissão heterossexual verificado nos anos anteriores, no entanto, os casos em HSH corresponderam a 40.5% dos casos em que há informação disponível sobre o modo de transmissão e constituíram, pela primeira vez desde 1984, a maioria dos novos diagnósticos em homens (53,8%). Durante o ano 2015 foram também diagnosticados 238 novos casos de SIDA em indivíduos com idade ≥15 anos (2,3 casos/105 habitantes). Encontram-se notificados em Portugal 54297 casos de infeção por VIH, dos quais 21177 em estadio SIDA, com diagnóstico entre 1983 e 2015 e a análise das tendências temporais revela que as taxas de novos diagnósticos de infeção por VIH e de SIDA decrescem progressivamente desde 2008. Fonte: Relatório: Infeção VIH/SIDA - A situação em Portugal a 31 de dezembro de 2015-INSA

12. NOTA METODOLÓGICA

Relativamente aos dados disponibilizados, estes devem ser encarados como provisórios, uma vez que devido ao atraso registado no processo de notificação e à introdução de nova informação em casos já registados, serão sujeitos a atualizações. Consequentemente, as tendências inferidas neste documento são passíveis de alteração e devem ser consideradas à data da sua divulgação não sendo desejável a análise comparativa de quadros com informações epidemiológicas anteriores.

DSPAG/UTEIS:AC/CS/MB Rel Inf: Dia Mundial da SIDA 2016